

# EM NOME DA FAMÍLIA

Para não haver tantas nomeações familiares no Governo “era preciso alguma cultura de decoro institucional”, diz ao *i* João Paulo Batalha, presidente da associação cívica Integridade e Transparência

Nuno Magalhães pede ao primeiro-ministro que “ponha cobro à desenfreada nomeação de pessoas com relações familiares entre si” // PÁGS. 2-3



*Julgamento de Rosa Grilo e amante*

## Tribunal de júri é mais vulnerável à pressão da opinião pública

Há quem defenda que o MP pretende ter mais garantias de condenação Na última década só se realizaram cerca de uma centena de julgamentos com jurados // PÁGS. 22-25

## Incêndios. Governo proíbe queimadas

“A população não está minimamente preparada”, diz Emanuel Oliveira, especialista em fogos // PÁGS. 8-9

**Internet.** “As plataformas vão restringir aquilo que deixam os utilizadores publicar” // PÁGS. 28-29

**João Vasconcelos.** O mundo da inovação e das startups fica mais pobre // PÁG. 14

Portugal resiste à mudança da hora. “Isto é um assunto nacional” // PÁGS. 6-7

**Saúde.** DGS quer que hábitos saudáveis passem a ser naturais nos portugueses // PÁG. 4

**Défice.** Centeno diz que “Portugal ganhou a aposta da credibilidade” // PÁG. 12